

o fim de **Semana**

Domingo, 29 de Maio de 2016

Knights

ADELINO CAQUARTA

Artesão do Nzeto

mostra Classe no Panguila

CARTOON

CASIMIRO PEDRO



Ilha do Cabo

Considerada por muitos como o “Paraíso” de Luanda, a Ilha do Cabo, situada no distrito urbano da Ingombota, município de Luanda, é um local agradável, convidativo ao lazer e ao turismo. É um ponto de recreio de

muitas pessoas, que ali vão em busca de divertimento e prazer, dada a existência de bares, restaurantes, discotecas e hotéis junto ao mar, sem esquecer os mercados de rua, as praias e a marina.

FRANCISCO BERNARDO



Horóscopo

Carneiro

Esta é uma semana importante para a resolução de questões financeiras. Dê mais atenção aos valores e prioridades. Fica enaltecida a necessidade de maior diálogo e respeito ao ponto de vista alheio, o que favorece a vida amorosa.

Touro

Este é um período muito significativo, com importantes questões ligadas aos valores, talentos e prioridades. É também um momento em que o diálogo afectivo e o respeito por diferentes valores emocionais são estimulados.

Gémeos

Este é um período indicativo de um novo ciclo emocional, mas ainda é uma fase de introspecção e de conclusões. No amor, o momento é estimulador de novas atitudes emocionais e um novo ciclo nos relacionamentos.

Caranguejo

Esta é uma semana valorativa para a introspecção e reflexão, sendo um momento oportuno ao crescimento espiritual. No amor, traz importantes lições espirituais sobre relacionamentos.

Leão

Semana importante para agir com mais flexibilidade e fazer novas amizades e contactos. No âmbito da amizade favorece relações em que há mais diálogo e respeito pelas diferenças e a individualidade.

Virgem

Esta é uma fase muito importante para a redefinição de objectivos profissionais e para os propósitos mais significativos da vida. Uma intensificação dos objectivos de trabalho pode dificultar a vida afectiva.

Balança

Esta é uma semana importantíssima para situações afectivas, espirituais e financeiras. Há uma tendência para haver maior sintonia de ideais e valores.

Escorpião

O relacionamento amoroso continua a ser um tema muito importante neste momento. Está na hora de rever também a atitude em relação ao dinheiro. Existe uma endência para activar as emoções, o desejo e a intimidade.

Sagitário

Esta semana valoriza o trabalho, a saúde e os relacionamentos. Este é o momento oportuno para repensar os valores sentimentais e intensificar o relacionamento amoroso.

Capricórnio

Esta é uma semana importante para a vida amorosa e questões ligadas ao trabalho. É necessário ter paciência, flexibilidade e estar disposto ao diálogo.

Aquário

As situações ligadas ao lar, à família e à vida privada marcam a semana. Este é um momento propício a reflexão, interiorização e de aprender importantes lições sobre amor-próprio e emoções.

Peixes

Um clima de maior romance e flexibilidade tende a marcar esta semana. Vai surgir uma fase criativa e de novos conhecimentos.

CURIOSIDADE

Tecnologia dos computadores

John Eckert e John Mauchly são considerados os responsáveis pela tecnologia dos computadores. Em 1946 criaram o primeiro computador digital electrónico, também conhecido como ENIAC. Em 1903, os irmãos Wright realizaram o primeiro voo de avião da história. Esse facto é contestado, pois o brasileiro Santos Dumont é considerado o pai da aviação. No entanto, os registos contam que a descolagem de Santos Dumont ocorreu três anos depois dos irmãos Wright.

ANEDOTAS

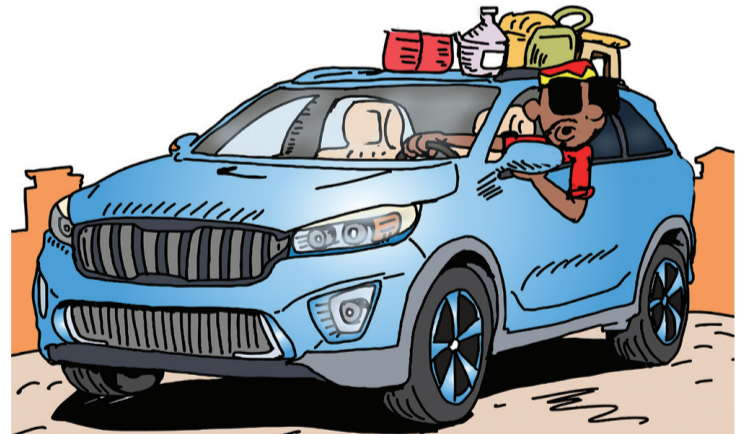
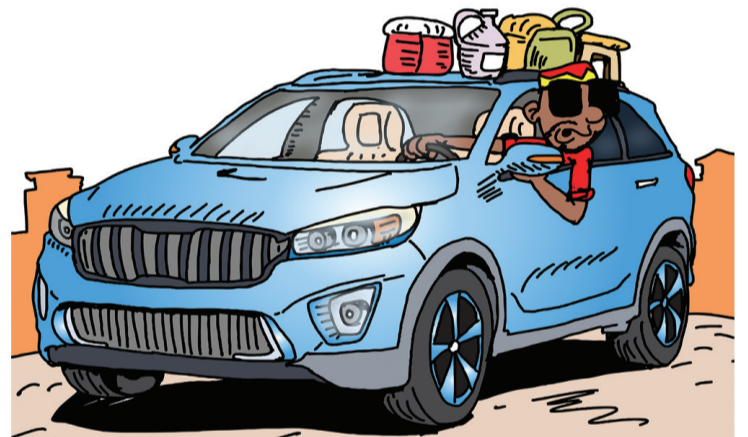


Água suja

Num bar, o freguês, ao ver o empregado a lavar os copos numa água nojenta, diz:
- Oiça, essa água está toda suja!
Responde o empregado do bar:
- E o que quer que faça? Que a lave?

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

Encontre as seguintes palavras: Mercúrio, Vênus, Terra e Marte.

A	D	A	M	X	M	P	F	G	V	J	E	P	R	R	T	M	M	Q
R	Z	Z	O	D	F	W	C	R	E	Z	L	P	R	U	M	B	K	S
A	A	S	M	L	G	F	T	R	J	K	L	R	W	L	J	U	R	J
X	B	W	X	E	K	C	H	W	T	A	K	V	J	E	A	L	A	D
J	K	L	E	N	R	L	K	L	H	Y	T	E	R	R	A	K	M	T
X	O	H	Z	Z	A	C	V	Q	L	R	G	N	W	R	U	D	V	E
C	M	U	P	O	J	B	U	T	X	R	Z	U	Y	U	A	O	D	X
J	A	A	P	X	P	A	R	R	A	K	U	S	Z	J	R	G	Q	H
F	R	K	C	A	R	A	F	C	I	Q	N	M	E	A	G	T	A	A
G	T	A	A	Y	A	R	R	Q	W	O	U	R	D	K	C	A	X	M
Y	E	H	S	H	N	Y	W	D	X	E	S	K	H	V	G	R	T	B
P	V	V	M	Z	P	W	O	J	O	E	H	E	A	H	Y	D	J	Y
K	K	A	Q	R	R	W	A	V	X	U	K	O	B	H	R	E	M	S

Angolanos mostram talento em Beja

Festival de Banda Desenhada

PAULINO DAMIÃO

Lindomar de Sousa, Olímpio de Sousa, Altino Chindele, Nelo Tumbula e Tchê Gourgel participam no 12º Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja, em Portugal, com a exposição conjunta "Novidades de Angola".

Os artistas angolanos, além de exibirem o seu talento na actividade que decorre até dia 12 de Junho, assinam autógrafos e participam em workshops sobre Banda Desenhada. Lindomar de Sousa e Olímpio de Sousa, responsáveis pela organização do Luanda Cartoon, e Tchê Gourgel, estiveram em Outubro, no Festival de Banda Desenhada de Amadora, no qual aproveitaram para falar dos "40 anos da banda desenhada angolana".



Eduardo Paim homenageado

Zona Verde II - 20h00

EDUARDO PEDRO

Eduardo Paim é homenageado, na próxima quinta-feira, na Zona Verde II, no Benfica, em Luanda, pelos 40 anos de carreira, durante um concerto que vai realizar na companhia da sua banda, num ambiente dedicado à música dos anos 1980 e 1990, denominado "Festa da Saudade".

O concerto, com início às 20h00, no qual o músico interpreta temas que fizeram sucesso nas décadas de 80 e 90, tem a participação do dançarino Tinho Paim e a animação dos Dj's Viriato Victor, Nike, Beto Max e Mariano Tomás.



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 27/05 a 02/06/2016

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.02	A CORRESPONDÊNCIA	acção	16



SINOPSE

O novo filme de Tornatore é uma história de amor profunda, comovente e acompanhada pela maravilhosa banda sonora de Ennio Morricone, entre um professor de astrofísica e uma jovem estudante universitária, que nos seus tempos livres trabalha como duplo no cinema e na televisão. Um dia o professor desaparece, sem dar qualquer explicação. Ela tenta perceber o porquê da distância e de ele continuar a enviar-lhe mensagens todos os dias.

Elenco: Olga Kurylenko, Jeremy Irons, Shauna Macdonald, Jerry Kwarteng, Irina Kara, Simon Meacock, James Smillie
Produção Executiva: Marco Patrizi
Produção: Isabella Cocuzza, Arturo Paglia
Direcção: Giuseppe Tornatore

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.02	Lendas de Oz: O Regresso de Dorothy	acção	06
S.03	Os Dez Mandamentos: O Filme	épico	12
S.05	Os Dez Mandamentos: O Filme	épico	12
S.06	Uma Aventura no Jurássico	animação	06
S.06	Capitão Dentes de Sabre	acção	12
S.07	O Gang Assalto Arriscado	acção	14

FAZEM ANOS ESTA SEMANA

MORGAN FREEMAN

Morgan Porterfield Freeman Jr, nascido em Memphis, Tennessee, EUA, a 1 de Junho de 1937, é actor, produtor, narrador e realizador de cinema. Actuou em "Driving Miss Daisy", "Glory", "Robin Hood: Prince of Thieves", "Unforgiven", "The Shawshank Redemption", "Se7en", "Bruce Almighty", "Evan Almighty", "Million Dollar Baby", "Invictus", "Batman Begins", "The Dark Knight" e "The Dark Knight Rises". Actualmente é o produtor executivo do drama "Madam Secretary".

BROOKE SHIELDS

Brooke Christa Camille Shields, nascida em Nova Iorque, a 31 de Maio de 1965, é actriz. Ganhou fama ainda em criança e na adolescência como uma das mais fotografadas e reconhecidas modelos do Mundo. Brooke Shields frequentou a Universidade de Princeton de 1983 a 1987, formando-se em Literatura Francesa. Durante a década de 80 e 90, teve um curto relacionamento amoroso com o cantor Michael Jackson e mais tarde com o tenista André Agassi.

COLIN JAMES FARRELL

Colin James Farrell, nascido em Dublin, Irlanda, a 31 de Maio de 1976, é actor. Participou em filmes como "Minority Report", "Alexandre", "Miami Vice", "O Novo Mundo", "S.W.A.T.", "Dead Man Down" e "Ask the Dust".

FIÉIS PEDEM PAZ E CURA À ADVOGADA DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Santa Rita de Cássia

MAVITIDI MULAZA | UÍGE



VALTER GOMES | Uíge

Milhares de peregrinos oriundos de vários pontos do país participaram, de 20 a 22 de Maio, na peregrinação anual ao Santuário de Santa Rita de Cássia, na aldeia de Casseche, província do Uíge.

Durante três dias, os devotos da “advogada das causas impossíveis” oraram pela saúde, estabilidade no lar, solução das dificuldades em torno da crise económica e financeira que assola o país, sucesso e compreensão no trabalho e elevação da confiança em Deus. A missa de abertura foi antecedida

de uma procissão de um quilómetro desde o campo de futebol da localidade Casseche ao Santuário, em que os fiéis, em passos lentos e com velas acesas, acompanharam a imagem da Santa Rita de Cássia, transportada ao ombro por acólitos, enquanto oravam e pediam misericórdia por meio de cânticos. A primeira missa de abertura serviu para todos quantos têm dificuldades de perdoar, para que o Senhor lhes abra o coração e saibam compreender o valor do indulto e do amor ao próximo.

No segundo dia da peregrinação, foram realizadas três missas: a primeira serviu para pedir soluções sobre a crise económica e finan-

ceira, para que Deus providencie o bem-estar de todos os seus filhos. Na segunda missa, os devotos oraram pelas vítimas de toda espécie de violência.

Pedidos e agradecimentos

A terceira missa foi dedicada às paróquias e centros pastorais, no sentido de que tais estruturas da Igreja se tornem verdadeiros lugares de evangelização e promoção da dignidade humana, buscando as almas perdidas nas trevas e trazendo-as para a luz e a salvação eterna.

Paulina Manuel, 22 anos, residente no município da Damba, pro-

víncia do Uíge, acredita encontrar a solução dos seus problemas em Santa Rita de Cássia. “Vim aqui em busca de paz, amor ao próximo, confiança em Deus e sucesso nos meus negócios”, disse.

Nsimba Teresa, 38 anos, aproveitou a ocasião para fazer negócios, além de orar pela sua saúde e do filho, que padece de várias enfermidades. A mulher viajou do Zaire para o Uíge para vender diversos objectos com a imagem de Santa Rita, como camisolas, terços, panos, anéis e perfumes.

“Pela primeira vez, venho pedir saúde a Santa Rita. Vim até aqui a conselho de uma amiga, que cá esteve na primeira e na segunda edi-

ção e obteve melhorias e a solução do que necessitava. Por isso, encorajou-me a chegar até aqui e acredito que vou encontrar saída para os meus problemas”, disse.

Domingos Paulo, outro devoto proveniente da província do Cuanza Norte, disse ter vindo a Santa Rita para agradecer as melhorias alcançadas. “Tinha um braço paralisado, não sabia o que se passava, estava também sem emprego. Vim cá por duas vezes pedir a cura e trabalho, o que consegui alcançar. Por isso, não podia faltar nesta edição. Preparei-me e vim agradecer”, manifestou.

O peregrino lembrou que, antes de chegar a Santa Rita, recebeu tratamento medicinal moderno e tradicional em vários centros terapêuticos, mas a solução era difícil. “Logo que se fez a abertura do Santuário, desloquei-me até aqui com ajuda do meu sobrinho, pedi saúde e comprei alguns produtos curativos. Parecia brincadeira, mas com fé em Deus e na Santa das causas impossíveis, foi possível alcançar a saúde”, prosseguiu.

Prelado apela à oração

Durante a abertura da peregrinação, Dom Emílio Sumbelelo encorajou os fiéis a orarem fervorosamente, confiarem sempre em Deus e viver na misericórdia, caridade e amor ao próximo. “Deus espera de cada um de nós a confiança, por isso, devemos confiar e acreditar nele, abrindo nossos corações para a misericórdia e o perdão que não tem limites”, frisou.

O prelado da Diocese do Uíge disse que a oração é a arma mais forte de um cristão para que Deus lhe dê as suas graças naquilo que necessita. Dom Emílio apreentou aos participantes a trajectória da Santa Rita de Cássia e a confiança que teve em Deus, por isso, pediu para que os demais fiéis sigam o exemplo da “mãe das causas impossíveis”.

“Santa Rita soube viver da misericórdia de Deus, traduzindo numa relação saudável com os demais à sua volta. Santa Rita, muito cedo se colocou nas mãos de Deus, acreditando nele e sabia que Deus era misericordioso e pai”, disse.

MAVITIDI MULAZA | UÍGE



Dom Emílio Sumbelelo

MAVITIDI MULAZA | UÍGE



Comércio no Santuário



Nsimba Teresa

A localidade de Casseche foi tomada por barracas de comida e bebidas, roupa, calçado e utensílios diversos. Enquanto milhares de peregrinos caminhavam com velas acesas até ao Santuário, outros preocupavam-se em organizar as bancadas com artigos com os símbolos de Santa Rita. Velas, terços, camisolas e panos com a imagem da santa foram os artigos mais procurados pelos peregrinos.

Bibiana Jorge, 31 anos, veio de Luanda, para vender objectos diversos com figuras ligadas à Igreja Católica.

“Faço este negócio há cinco anos. Tenho frequentado a Mãe Muxima e outros Santuários. Depois da abertura da Santa Rita, trouxe para aqui vários artigos. Vendo Bíblias sagradas, velas, anéis, panos, camisolas, camisas, terços, perfumes e outros produtos”, disse.

Alfredo Paulo, 21 anos, residente na cidade do Uíge, disse que começou a vender artigos de Santa Rita logo que se fez a abertura do Santuário. “Este é o terceiro ano que vendo estes objectos. Compro na capital do país e revendo aqui mesmo no Santuário. O negócio tem sido rentável: sustento a família, os meus estudos e outros gastos”, disse.

Melhoria de condições

Samuel António, proprietário de um minimercado, disse que, com a abertura do Santuário na localidade, as vendas melhoraram muito, sobretudo, nos dias da peregrinação. “Vendemos em grande escala. Abrimos as portas às 6h00 da manhã e encerramos quase à meia-noite. Refrigerantes, bolachas e

outros géneros alimentícios não demoram”, explicou.

Para garantir o bem-estar dos visitantes e residentes na localidade, foram instalados no Santuário vários postes de iluminação pública e um grupo gerador de maior capacidade, que fornece também energia aos estabelecimentos comerciais e algumas residências.

A comunicação também está garantida. Uma antena da operadora Unitel foi montada na localidade. A água jorra em perfeitas condições e centenas de efectivos da Polícia Nacional, incluindo reguladores de trânsito, garantiram a segurança no local.

Habitantes satisfeitos

A localidade de Casseche regista melhorias nos vários domínios desde a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia. Afonso Pereira, 73 anos, disse que, antigamente, tudo era difícil de adquirir na localidade. A cada ano, surgem novas cantinas, restaurantes e mini-mercados, o que vem melhorar a vida dos habitantes.

Para os jovens, a construção de novos estabelecimentos representa a oportunidade de trabalho, ainda que temporário.

Nos últimos anos, o Governo construiu, na localidade, um centro de saúde equipado com materiais gastáveis e meios técnicos. A unidade atende mais de 20 pacientes por dia.

O enfermeiro André Sebastião disse que, no período da peregrinação, o centro recebe muitos pacientes que necessitam de primeiros socorros. “Estamos preparados para atender os doentes que procuram os nossos serviços”, garantiu.

O soba da localidade de Casse-

che, Isaías Malungo, afirmou que o sistema de abastecimento de água potável esteve abandonado durante muitos anos, mas, devido à construção do Santuário e a frequência de muita gente de diversos pontos do país, foi construído outro de maior capacidade, no âmbito do programa “Água para Todos”, com um tanque de 80 mil metros cúbicos, nove chafarizes e lavandarias, que tem fornecido água aos habitantes e visitantes.

Via esburacada

O soba apontou como principal dificuldade dos habitantes na localidade a degradação da estrada que liga a Universidade Kimpa Vita à localidade, num percurso de nove quilómetros. “Queremos que o Governo coloque asfalto neste troço, visto que as últimas enxurradas deram cabo da terraplenagem feita”, disse.

Isaías Malungo pediu ainda a extensão de uma linha de energia eléctrica de Capanda até ao Santuário, visto que o grupo gerador utilizado não suporta o consumo, o que faz com que vários serviços não funcionem na localidade.

O soba apontou ainda a destruição de duas escolas, uma de 24 salas e outra de quatro. “As escolas foram recentemente construídas pelo Governo, mas devido às fortes chuvas, acompanhadas de vento, que se abateram sobre a região no ano passado, as paredes desabaram e os alunos voltaram a estudar ao relento”, lembrou.

A regedoria do Casseche, a 15 quilómetros da sede da cidade do Uíge, é composta por três bairros habitados por mais de cinco mil pessoas, entre camponeses e funcionários públicos.



Paulina Manuel



Domingos Paulo



Moelas de frango refogadas

A moela faz parte do sistema digestivo das aves e realiza a digestão mecânica dos alimentos. É também a designação de uma iguaria muito apreciada, cuja base é um pequeno refogado de cebola e tomate a que se juntam as moelas de galinha ou de pato.

RECEITA da SEMANA



INGREDIENTES

400 g de moelas de frango, vinagre, três colheres de sopa de óleo alimentar, uma cebola picada, dois dentes de alho amassados, três colheres de salsa picada, 150 g de toucinho picado, caldo de galinha e um litro de água fervente.

PREPARAÇÃO

Limpe bem as moelas e deixe por alguns minutos de molho em água com um pouco de vinagre. Aqueça o óleo e frite a cebola, o alho, a salsa, o toucinho e as moelas. Refogue por aproximadamente cinco minutos, sem parar de mexer. Adicione o caldo de galinha e cozinhe, em fogo brando, até que as moelas fiquem macias. Sirva em seguida, com arroz branco e batata frita.

O prato fica ainda mais saboroso se substituir uma parte do caldo de galinha por vinho branco seco. Acrescente dois tomates picados, sem pele e sem sementes, ou um pouco de puré de tomate.



Dicas

Como tirar cheiro

- Para tirar o cheiro desagradável de alho das mãos, esfregue-as com ramos de salsa.
- tirar o odor de fritura em casa, coloque no fogo uma casca de laranja polvilhada com açúcar.
- Tira-se facilmente o cheiro de peixe das panelas, esfregando na primeira lavagem um pouco de pó de café usado. Depois, lave as panelas com sabão e o cheiro desaparece. Esfregue as mãos com um pouco de pó de café usado para tirar o cheiro de peixe.
- Para eliminar o cheiro de peixe dos recipientes, lave-os com água, esfregando com uma esponja embebida em vinagre.
- Para dar um aroma agradável ao vinagre, coloque na garrafa umas folhas de manjeriço, sálvia ou alecrim e depois tape bem.
- Coloque os temperos de sua preferência, como salsa e manjeriço, numa grelha e deixe secar. Depois, guarde num frasco de vidro bem fechado, na geleira.
- Para tirar o cheiro de gordura em casa, aqueça numa frigideira, em fogo brando, um pouco de canela em pó.
- Para tirar com facilidade a gordura de porco das mãos, pegue num pouco de sal e esfregue uma mão na outra.
- Ensaboe as louças com água quente e cascas de limão. O cheiro de cebola, de peixe e de queijo sai facilmente.
- Pedacos de carvão colocados dentro da geleira eliminam o cheiro desagradável.



Artesão do Nzeto mostra Classe no Panguila

EDMUNDO EUCLIO

Adelino José Caquarta é um jovem escultor que nasceu em 1979 no Nzeto, província do Zaire, por sinal berço de nascimento de muitos artistas que trabalham a madeira, o bronze e o ferro, algo que tem o toque tradicional do Reino do Congo.

O escultor trabalha a madeira, a especialidade que conhece como a palma da mão e com ela esculpe máscaras, estatuetas, tabuleiros de xadrez e peças de imagens africanas, entre outras. Na feira da banana de produção nacional, onde participa pela segunda vez, foi nota de curiosidade pelas peças de qualidade apresentadas.

Enveredou pela profissão em 1994, no bairro do Sambizanga, onde viveu, por influência do mestre Lucas, um tio, exímio no trabalho da madeira, muito preocupado em transmitir conhecimento aos jovens. “O mestre Lucas hoje está cansado, mas não deixa o que nos ensinou ser feito sem a qualidade devida. Ele é um ideólogo e fiscalizador que aponta erros, que, por vezes, passam despercebidos a quem produz artesanato”, realça Adelino Caquarta.

As estatuetas que reproduz ou produz, quando a criatividade está no auge, têm influência da cultura bakongo. “A canoa com os pescadores tem relação com o Nzeto. A vila é piscatória e antes de se fazerem ao mar os pescadores agarram-se a um ritual, que corresponde a entreada e solidariedade no desempenho da profissão. Para nós, jovens, sempre foi curioso saber o que conversam antes de partir, o que acontece no mar e o elo que os une”, disse.

O escultor vive do trabalho e adianta que em certos momentos chega a ganhar 40 mil kwanzas por dia. “É uma profissão que dá para viver. Não tenho razões de queixa. Os maiores compradores são mesmo os nacionais, jovens sobretudo, que valorizam o que fazemos”, adianta. “Os turistas também contribuem com algum para o nosso pão, mas o que me surpreende são mesmos os jovens, sobretudo estudantes”, explica.

Quanto ao preço das peças que vende, adianta que há para todos os bolsos. Os portachaves são os mais baratos, com o preço de mil kwanzas. “As máscaras são mais caras, porque dão mais trabalho a confeccionar. Mesmo assim, conseguimos vendê-las a oito mil kwanzas”, revela.

A profissão de Adelino Caquarta não é de todo fácil, razão pela qual não aponta o mesmo para o filho de oito anos, porque “esculpir não é fácil. O meu filho até tem intenções e manifesta algum in-



teresse, mas não aposto. Farei tudo para que tenha uma formação que ajude o país a crescer”, explicou.

Criar uma associação

Adelino Caquarta trabalha em casa e vende as suas obras nos jangos à entrada de Cacauco. Todavia, considera necessário aglutinar outros artesãos locais para defenderem os seus interesses e, dessa maneira, valorizarem o seu trabalho.

“Queremos criar uma associação que defenda e interceda pelos nossos interesses. Esta profissão dá algum, mas temos a intenção de fazer mais e me-

lhor. Com o apoio de bancos vamos conseguir. Chegar lá implica organização, estarmos unidos e termos objectivos a atingir”, justifica. Para o efeito já houve uma reunião preliminar com 16 interessados em formar a associação.

Matéria-prima

A madeira é a matéria-prima de Adelino Caquarta, que recorre aos mercados do Kicolo e dos Kwanzas para adquirir. “Nos mercados, consigo o pau-preto, que considero principal para os meus gostos, a preços a partir dos 12 mil kwanzas, dependente do

tamanho. A madeira preta em si é uma relíquia, tem peso e brilho. Também aprecio o pau-rosa, uma árvore que aparece em demasia na província do Bengo e é fácil de trabalhar. O pau-rosa e o panga-panga têm qualidade considerável e dão para obras que valem dinheiro”, explica.

Adelino Caquarta tinha o sonho de ser engenheiro electrotécnico, contudo não passou da 6.ª classe, um grau que espera superar a breve trecho, “porque estudar é um bem”.

“Só não o faço por falta de independência financeira. Quando a tiver, avanço”, frisou o homem que trabalha a madeira.

ADELINO CAQUARTA

RESPONDE



Pergunta - Como acha que os artesãos deviam ser apoiados?

Resposta - Nós precisamos de crédito bancário para valorizar a arte que fazemos. O trabalho dos artesãos é sacrificante, mas revela o potencial da nossa cultura, o que valoriza o país. Seria um louvor se tivéssemos créditos, porque temos espaço para apresentar o nosso trabalho. Nós, os escultores, conhecemo-nos e sabemos o que queremos, isto é representar bem a cultura do nosso país.

P - Qual tem sido o interesse dos jovens em relação ao vosso trabalho?

R - Os jovens solicitam os nossos serviços. Muitos deles gostam de aprender e estamos prontos para tal. Há, entretanto, um senão. Não têm dinheiro para pagar a formação. Ensinar implica comprar madeira e outros instrumentos, o que implica valores para conseguí-los. Isto, os jovens não têm. Pessoalmente, trabalhei durante 12 anos, como formador de meninos de rua do Centro Dom Bosco, no Sambizanga. Ensinei meninos, mesmo com um incentivo financeiro mínimo. Gostei da experiência.

P - Qual é o escultor mais representativo de Angola nos dias de hoje?

R - António Tomás Tona. O grande Tona. Espero, com insistência, ter a oportunidade de estar com ele para aprendizagem e trocar experiências. A distância é um grande mestre. Consolo-me ao saber que é o secretário da União dos Artistas e Compositores.

Aconteceu COMIGO

Gratificação

“O que mais me marcou foi a solicitação para ensinar os meninos de rua. Foi uma vizinha, crente da Igreja Católica, que numa das homilias escutou sobre a necessidade de formação de meninos de rua. Contactou-me. Não tive como não aderir. Conheci o padre da Paróquia do Dom Bosco. Dali para a frente passei a minha experiência aos meninos. Foi uma gratificação de Deus.”

MUNDO DOS MEDIA

“Nossa Zimbo” - Um olhar ao interior da TV ZIMBO

O programa “Fair Play”, cujo rosto principal é a jornalista Kénia Camotim, é o destaque de capa da mais recente edição da revista da estação de televisão privada de Angola “TV Zimbo”. Denominada “Nossa Zimbo”, a revista publicada pela primeira vez no ano transacto, com circulação interna, tem como objectivo apresentar aos trabalhadores o que a televisão está a fazer e mostrar que se valoriza o que eles fazem.

Com uma periodicidade inicial mensal, actualmente a “Nossa Zimbo” sai de dois em dois meses. Nesta sua sétima edição, nas suas primeiras páginas, faz uma breve abordagem do programa “Fair Play”, que está agora com uma nova temporada, um novo formato, mais informal, dinâmico e íntimo, em que a equipa é que vai, doravante, ao encontro do entrevistado.

“Fair Play”, de acordo com a newsletter, é um programa inovador na televisão angola-

na, que surgiu com a intenção de dar a conhecer as personalidades do mundo empresarial e cultural. Nas páginas seguintes, a newsletter apresenta os vários profissionais que contribuem para a realização do programa “Fair Play” e de tantos outros. Em cada edição da revista, de acordo com o director de marketing da TV Zimbo, António Páscoa, é publicado o perfil de um trabalhador cujo desempenho a nível da empresa seja digno de realce.

Nesta sétima edição da newsletter é realçada a apresentadora Dina Simão, rosto do programa “Sexto Sentido”, eleita melhor apresentadora de entretenimento da televisão angolana, pelo Moda Luanda 2015.

Na última página, é publicada uma mensagem do director da TV Zimbo, Francisco Mendes, dirigida aos trabalhadores por altura do Dia Internacional dos Trabalhadores, assinalado a 1 de Maio.

Acontece nas **NOVELAS**

VELHO CHICO

GLOBO 21h10

ÊTA MUNDO BOM

GLOBO 19h30



Martim volta para a fazenda

Afrânio discute com Iolanda. Bento conversa com os alunos de Beatriz. Luzia gosta de ficar a saber que Santo desprezou Tereza. Os ex-cooperados e produtores desconfiam de Tereza e Miguel. Afrânio encontra Santo no bar de Chico Criatura e os dois enfrentam-se. Martim volta para a fazenda. Afrânio tenta obrigar Chico Criatura a revelar a sua conversa com Santo.



Filomena aceita dinheiro de Sandra

Sandra e Ernesto traçam um plano para afastar Filomena da cidade. Paulina aceita participar no plano de Ernesto contra Filomena. Mafalda teme perder a sua casa e Zé dos Porcos afirma que cuidará dela. Clarice confirma a Maria e Pancrácio que o filho que Filomena espera é de Candinho. Influenciada por Paulina, Filomena aceita o dinheiro de Sandra para dar à luz o bebé na fazenda.

TVC1

DOMINGO, 19H15

The Equalizer - Sem Misericórdia

McCall acredita ter deixado para trás o passado e vive uma vida nova e tranquila. Quando conhece Teri, uma jovem controlada por gangsters russos, não consegue manter-se neutro. McCall sai do seu retiro e descobre que o desejo de justiça mantém-se vivo.



TVC2

DOMINGO, 22H00

Sniper Americano

Chris Kyle, também conhecido como “A Lenda”, é um militar SEAL dotado de uma precisão singular que salva vidas em guerra. Enviado para o Iraque, a sua reputação atravessa a linha do inimigo, que coloca a sua cabeça a prêmio, fazendo dele um alvo a abater.



TVC3

DOMINGO, 16H50

Gémeos para sempre

Afastados há 10 anos, os irmãos gémeos Maggie e Milo escapam da morte no mesmo dia. Ao analisarem as suas vidas fracassadas e problemáticas, percebem que o primeiro passo para a mudança positiva pode estar na reparação da sua complicada relação.



MALHAÇÃO

GLOBO 19h00



As desculpas de Luciana

Luciana pede desculpa a Roger e decide afastar-se dele. Jéssica discute com Tainá e Nanda repreende a amiga. Flávia decide ajudar Roger a ficar com Luciana. Rodrigo pede uma nova oportunidade a Luciana, mas ela repele-o. Tainá presenteia Luan com um anel de compromisso. Filipe consegue um novo emprego. Rodrigo diz a Flávia que não quer mais namorar com ela. Ana questiona Samurai sobre o paradeiro de Ciça.

HAJA CORAÇÃO

GLOBO 20h20



Apolo pede Tancinha em casamento

Francesca vê-se obrigada a criar os filhos sem o marido, que desaparece sem dar notícias. Apolo pede Tancinha em casamento. Aparício diz a Enéas que se arrependeu de ter casado com Teodora e que Rebeca foi o único amor da sua vida. Nair repreende Francesca, que acusa Aparício de ter tirado a vida de Guido. Apolo conta a Adónis que Giovanni foi preso após investigar a morte do pai. Francesca diz às filhas que não foi Giovanni quem explodiu o depósito do Grand Bazaar. Tancinha descobre que o seu pai foi assassinado.

Jornal de Angola	Subeditores	Textos
Caderno Fim-de-Semana	Edna Caxeiro Ferraz Neto	Valter Gomes Guimarães Silva
Editor	Edição de Arte	Fotos
António Cruz	Albino Camana Valter Yunge Sócrates Simóns	Edmundo Eucilio Mavitidi Mulaza JAimagens, Reuters, AFP, Globo